

Registram que as parcerias são harmoniosas quando se obtém o consenso entre as partes o que nem sempre é factível. Indicam que a parceria com os conselhos tutelares é ainda uma trajetória complexa cujas dificuldades são marcadas pela heterogeneidade entre os membros dos conselhos. O acompanhamento pela Saúde nos Centros de Acolhimento é indicado como parceria positiva. Há, porém, dificuldades com a Educação no acompanhamento de famílias em transferência de renda sobretudo, quando ocorre o preenchimento equivocado no sistema de controle da frequência das crianças. Por outro lado, o Programa BPC na Escola, voltado para as crianças com deficiência beneficiárias, mostrou-se bem-sucedido.

Apesar de ser registrado que a assistência social se tornou parceira com as diversas coordenadorias de direitos humanos, não se conseguiu avanços – talvez até retrocessos – na atenção à população em situação de rua.

A gestão por SMADS do CAD. Único é um fator de frequentes trocas entre os programas municipais, todavia não se dispõe de um cartão de identificação da inserção no CAD. Único que possibilite ao cidadão ser incluído em outras atividades municipais, independente de consultas, caso a caso, ao sistema. Duas grandes questões se põem para o avanço da intersetorialidade: uma é a não formalização de protocolos que aguardam pactuação; outra é a necessidade de planejamento integrado na implantação da Jornada Ampliada nas escolas municipais e o funcionamento dos Centros de Convivência de crianças e jovens de SMADS. Essa relação requer diálogo e negociação para que os dois tipos de atenção se complementem efetivamente.

A intersetorialidade entre as atenções das políticas sociais promovidas pelos entes federativos, é parte da responsabilidade da gestão municipal, regulada por instrumentos como a PNAS, NOB/SUAS, e de modo especial, na Tipificação dos Serviços Socioassistenciais. A intersetorialidade é garantia da completude da proteção social e supõe ruptura com concepções tutelares, subalternização e deve vigorar como conquista de acesso a oportunidades, serviços, condições de convívio e socialização.